

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE - 2018

JANEIRO-SETEMBRO

Processo nº 59336.000492/2018-21

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE para o exercício de 2018 tem o orçamento previsto de R\$ 30,0 bilhões, sendo R\$ 14,8 bilhões destinados para a programação padrão (todos os setores, exceto infraestrutura e FIES), R\$ 14,5 bilhões para a programação específica de infraestrutura econômica e R\$ 700 milhões para o Programa de Financiamento Estudantil – FIES.

As contratações do Fundo no período de janeiro a setembro do corrente ano totalizaram R\$ 19,4 bilhões, os quais foram aplicados R\$ 10,2 bilhões para a programação padrão, R\$ 9,4 bilhões para a programação específica de infraestrutura e R\$ 164 mil para o FIES. O valor total corresponde a 64,7% da projeção de financiamento para todo o exercício.

As contratações serão analisadas por localização, tipos de beneficiários e setores por linhas de crédito, finalidade do crédito e atividade econômica conforme Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações do setor de Infraestrutura, uma vez que este setor é isento da limitação de aplicação por Estado ou por porte de beneficiário, conforme § 1º do artigo 8º da Portaria MI nº 434/2017.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução do Condel/Sudene nº 112/2017, de 23/11/2017, alterada pela Resolução nº 117/2018, de 04/04/2018; enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste. Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Industrial, Agroindustrial, Turismo e de Comércio e Serviços. Dos R\$ 14,8 bilhões programados para estes setores em 2018, foram aplicados R\$ 10,2 bilhões, que representa o percentual de 69%.

A Programação FNE para 2018 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção para o Espírito Santo. Com destinação de 22,7% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$ 2,8 bilhões), cumprindo 84,2% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Piauí, Maranhão, Pernambuco e Ceará aplicaram na média R\$ 1,17 bilhões cada, e junto com a Bahia representam 73,7% das aplicações, frente ao percentual programado de 71,5%.

O estado do Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$ 350 milhões em 2018, contratou apenas 53% até o mês de setembro, somando o valor de R\$ 186,45 milhões, a menor quantia aplicada pelos estados. Os estados de Alagoas e Sergipe contrataram R\$ 432 milhões cada, representando cada 4,22% das contratações, ficando abaixo do limite mínimo de 4,5% estabelecido pela Programação. Paraíba, Rio Grande do Norte e Minas Gerais aplicaram entre R\$ 505 e 601 milhões. A soma das contratações de todos esses estados representam 26,30% das aplicações do Fundo, frente ao percentual programado de 28,55%. Nenhum dos estados excedeu seu respectivo valor programado para todo o exercício.

Gráfico 1 - Valor Programado por UF

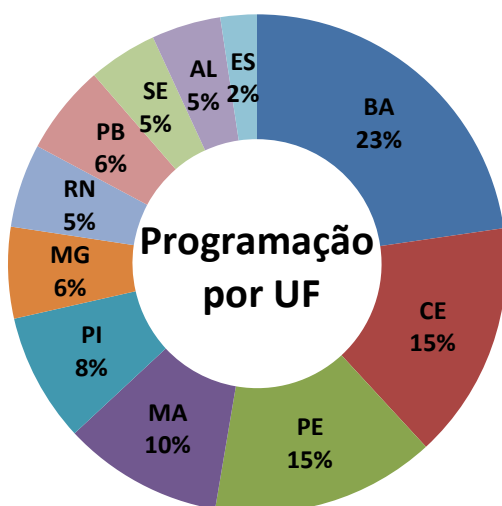


Gráfico 2 - Valor Aplicado por UF

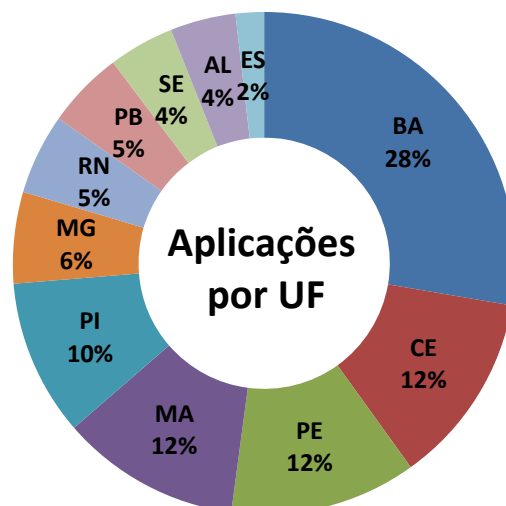
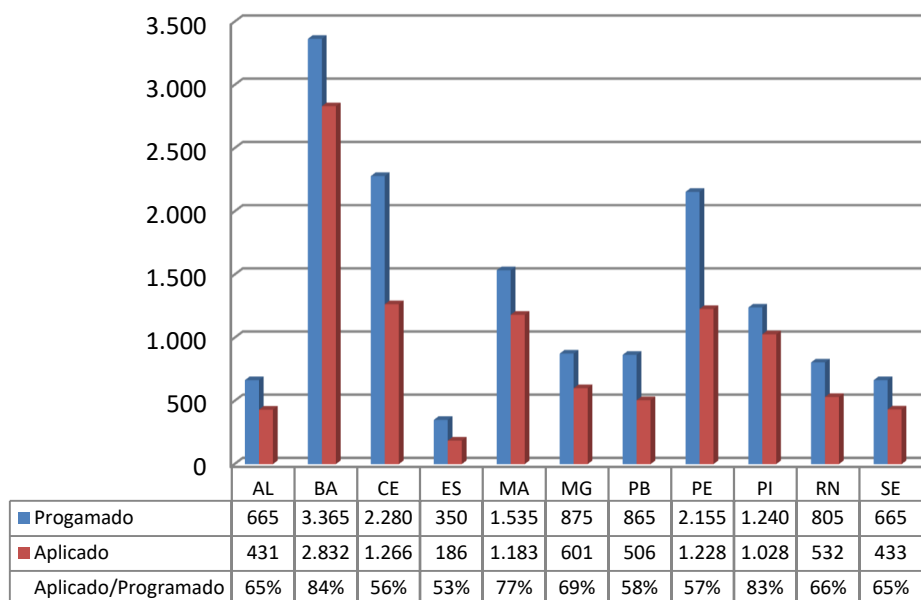


Gráfico 3 - Valor Programado x Valor Aplicado por UF

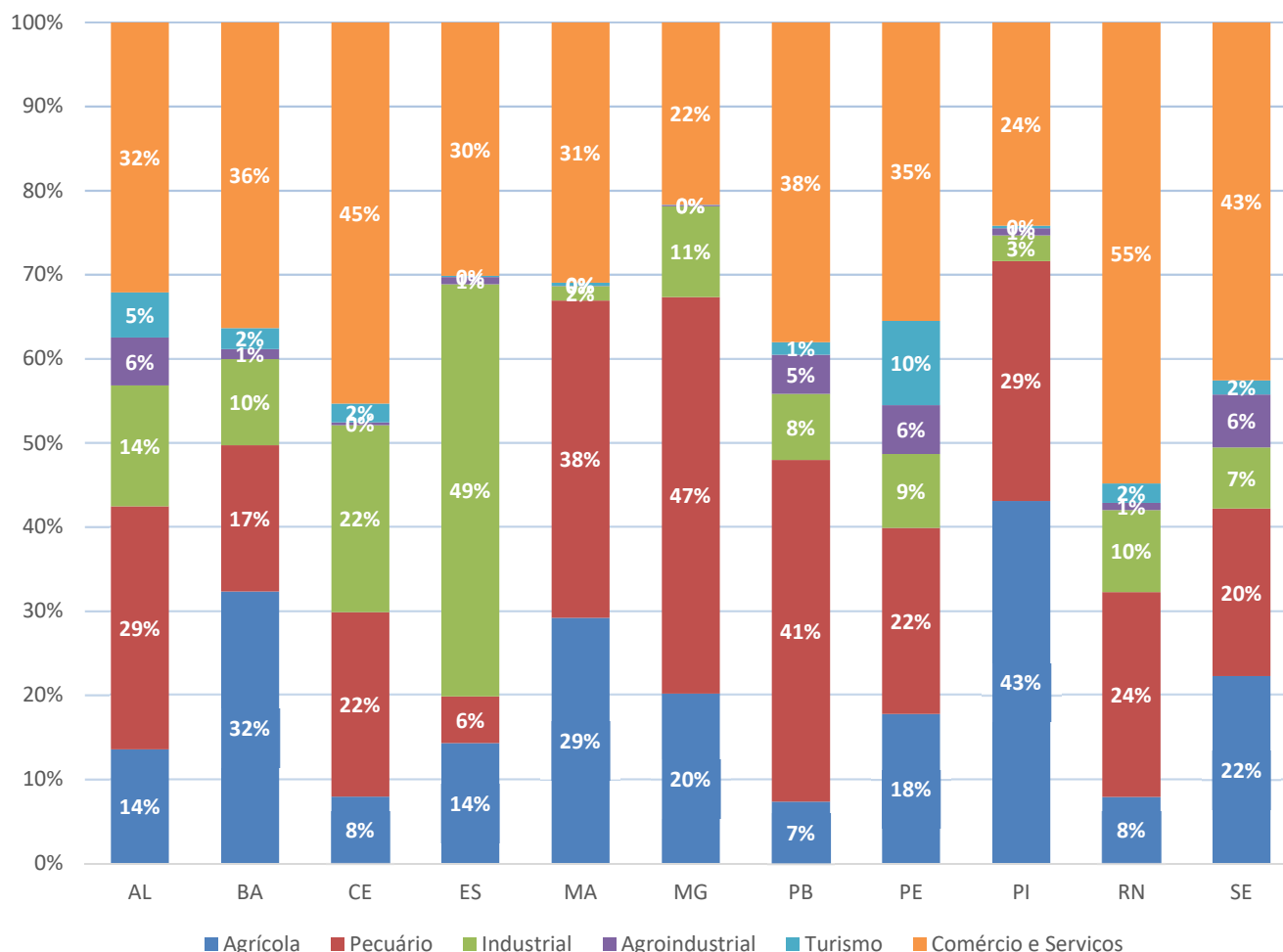
Em R\$ milhão



2.2. Por UF e Setor

O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicações nos estados Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. O setor Pecuário foi o mais aplicado nos estados do Maranhão, Minas Gerais e Paraíba. Piauí teve a maior concentração no setor Agrícola e o Espírito Santo no setor Industrial.

Gráfico 4 - Participação dos Setores por UF



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene, no link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiarido>.

Com a previsão de aplicação mínima para 2018 de 4,4 bilhões, as contratações de janeiro a setembro de 2018 nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram

R\$ 9,2 bilhões, superando em 107,58% o valor programado. O setor de Infraestrutura foi responsável por 49% das contratações da região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí concentraram 74,7% das aplicações no Semiárido.

Quadro 1 - Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Em R\$ milhão			
Região	Programado	Aplicado	Aplicado/Programado
Semiárido	4.440,00	9.216,60	207,6%

Gráfico 5 - Semiárido - Aplicação por UF

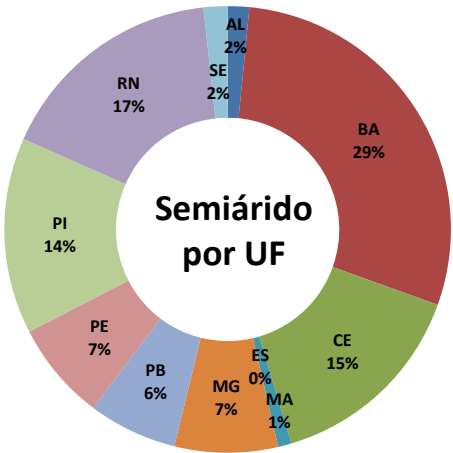
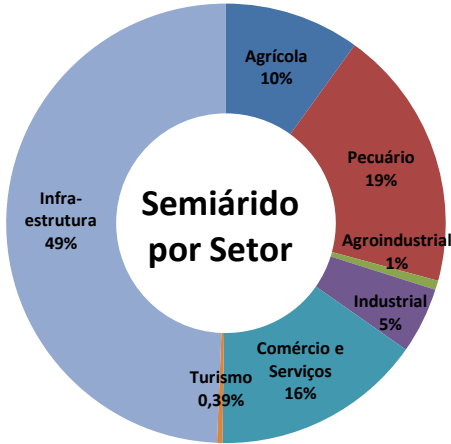


Gráfico 6 - Semiárido - Aplicação por Setor



As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE superaram em 98,6% o valor programado de R\$ 425 milhões, atingindo a soma de R\$ 844 milhões.

Quadro 2 - Valor Programado x Valor Aplicado por RIDE

Em R\$ milhão			
RIDE	Programado	Aplicado	Aplicado/Programado
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	150,0	533,4	355,6%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	275,0	310,6	112,9%
Total	425,0	844,0	198,6%

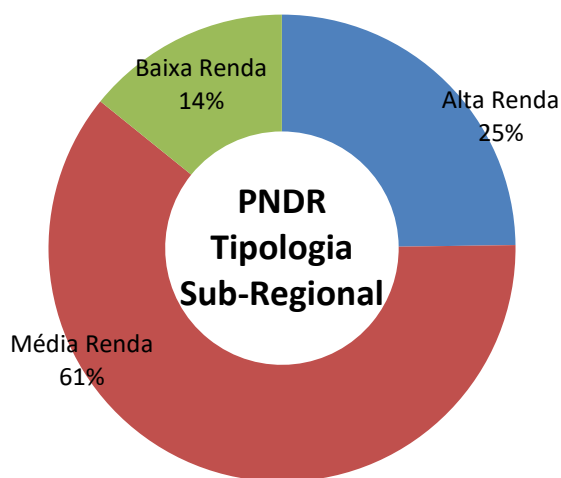
As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representam 75% dos valores contratados para toda Área de Atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda somaram 24,8% do total do Fundo e não excederam o limite de 30% estabelecido na Programação FNE.

Quadro 3 - Valor Aplicado por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ milhão

Tipologia Sub-Regional	Aplicado	Participação no Total Aplicado
Alta Renda e Alto Dinamismo	225,40	1,2%
Alta Renda e Médio Dinamismo	2.851,24	14,7%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1.734,44	8,9%
Média Renda e Alto Dinamismo	2.978,55	15,3%
Média Renda e Médio Dinamismo	5.861,93	30,2%
Média Renda e Baixo Dinamismo	3.002,38	15,5%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	1.345,48	6,9%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	1.302,29	6,7%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	104,27	0,5%
Total FNE	19.406,00	100,0

Gráfico 7 - Aplicação por Tipologia Sub-Regional da PNDR



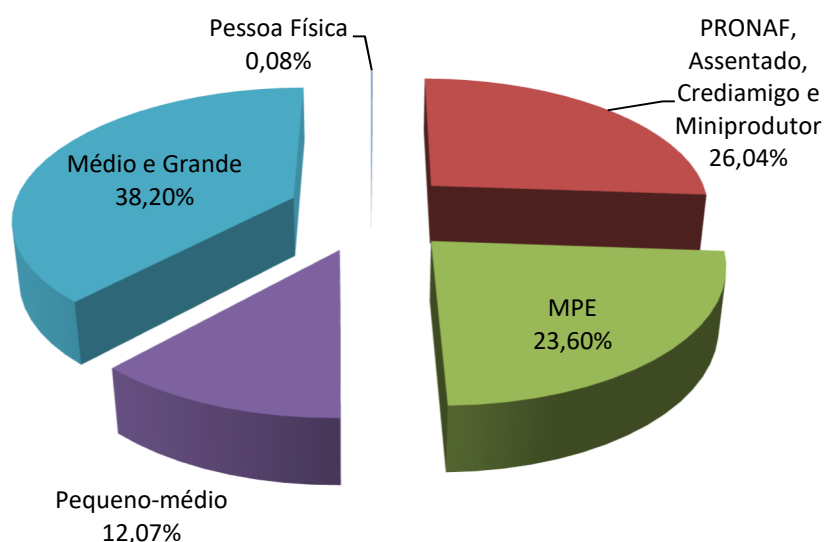
3. BENEFICIÁRIO

3.1. Porte

A Resolução Condel/Sudene nº 043/2011 estabeleceu o percentual mínimo de 51% dos recursos a ser destinado a beneficiários dos portes mini, micro, pequeno e pequeno-médio. As contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 49%. Estabeleceu também os critérios, posteriormente atualizados pela Resolução nº 112/2017, de enquadramento de empresas e produtores rurais e empresas não rurais nos portes mini/micro, pequeno, pequeno-médio, médio e grande. A Programação FNE para 2018 traz no seu capítulo “Condições Gerais do FNE” a consolidação dos critérios estabelecidos nas supracitadas resoluções.

As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme § 1º do artigo 8º da Portaria MI nº 434/2017. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Industrial, Agroindustrial, Turismo e de Comércio e Serviços destinaram 61,71% para os beneficiários de porte mini/micro, pequeno, pequeno-médio, miniprodutores, assentados, crediamigo e PRONAF. As contratações para os portes médio e grande representam 38% dos valores aplicados até setembro de 2018.

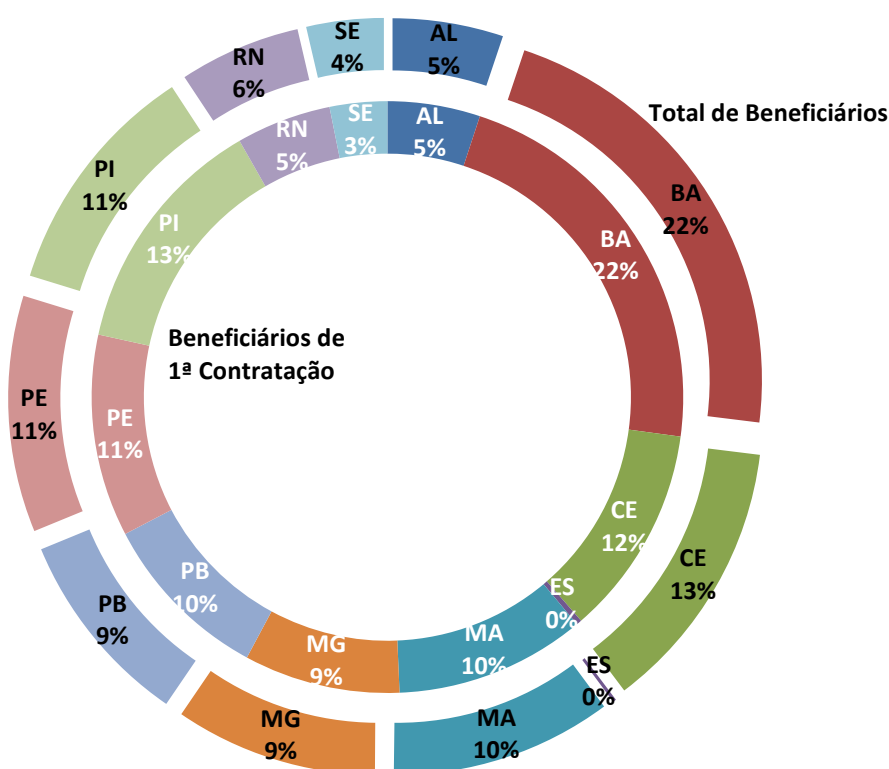
Gráfico 8 - Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Até setembro de 2018 o FNE contratou R\$ 19,4 bilhões em 441.605 operações, das quais 25,6% (112.997) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF e por setor das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O estado que teve o maior número de operações foi a Bahia, e o setor foi a Pecuária.

Gráfico 9 - Distribuição dos Beneficiários por UF



4. PROGRAMA

4.1. Programas de Financiamento

O FNE conta com 14 programas de financiamento, sendo 12 para programação padrão, 1 específico para programação de infraestrutura e 1 para o FIES, e apresentam a previsão de aplicação e a distribuição das contratações conforme tabela abaixo. O programa FNE Verde também pode ser aplicado na programação de infraestrutura.

Ao longo dos três primeiros trimestres o FNE contratou 64,7% das suas disponibilidades para o exercício inteiro. Os três programas com maior volume contratado são o FNE Rural, FNE Comércio e Serviços e o PRONAF, e juntos respondem por 66,6% do valor total das contratações até setembro de 2018. Nenhum dos programas excedeu o valor programado para o exercício inteiro, mas o FNE Comércio e Serviços já alcançou 93,6%.

Quadro 4 – Valores Programados e Aplicados por Programa

Programação		Programa	Programado		Aplicado		Contratado/ Programado
			Valor	% Programado	Valor	% Contratado	
Padrão	Programas Setoriais	FNE Rural	2.708,40	18,3%	2.386,23	23,3%	88,1%
		FNE Aquipesca	74,00	0,5%	16,51	0,2%	22,3%
		FNE Profrota Pesqueira	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
		FNE Industrial	1.909,20	12,9%	629,53	6,2%	33,0%
		FNE Irrigação	399,60	2,7%	254,84	2,5%	63,8%
		FNE Agrin	384,80	2,6%	186,79	1,8%	48,5%
		FNE Proatur	429,20	2,9%	225,65	2,2%	52,6%
		FNE Comércio e Serviços	2.294,00	15,5%	2.147,11	21,0%	93,6%
	Programas Multissetoriais	PRONAF	3.004,40	20,3%	2.342,82	22,9%	78,0%
		FNE Inovação	562,40	3,8%	199,67	1,9%	35,5%
		FNE Verde	488,40	3,3%	137,20	1,3%	28,1%
		FNE MPE	2.545,60	17,2%	1.700,29	16,6%	66,8%
Total Programação Padrão			14.800,00	100,00	10.226,66	100,00	69,10%
Específica de Infraestrutura		FNE Proinfra	-	-	9.091,12	-	-
		FNE Verde	-	-	88,06	-	-
Total Programação Específica de Infraestrutura			14.500,00	-	9.179,18	100,00	63,30%
FIES			700,00	100,00	0,16	100,00	0,02%
Total Programação FNE			30.000,00	-	19.406,00	100,00	64,69%

Os 14 programas se subdividem em 49 linhas de crédito e cada operação contratada é associada a uma das 17 finalidades de crédito: investimentos fixos, inv. misto (fixo + capital de giro), projetos de infraestrutura em água e esgoto ou em logística, investimentos fixos e semifixos, aquisição isolada de insumos, aquisição isolada de matéria-prima e insumos ou mercadorias, aquisição isolada de máquinas, veículos e/ou equipamentos, aquisição isolada FNE Sol, “NE export-aq in mt pr ins-exp”, aquisição isolada de moveis e utensílios, capital de giro, FIES estudante, aquisição isolada FNE prêmio de seguro, financiamento integrado FNE Sol, investimento rural, custeio e comercialização.

No total foram financiados empreendimentos de 656 atividades econômicas de todos os setores.

4.1.1. Setor Agrícola:

As aplicações no setor Agrícola somaram R\$ 2,4 bilhões e foram distribuídos em 20 linhas de crédito. As que apresentaram maiores somas de recursos foram a Rural (R\$ 1.658,14 mi), Irrigação (R\$ 246,46 mi) e as do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF (R\$ 476,93mi). As linhas FNE Verde-Rural, Aquipesca e Inovação-Rural totalizaram R\$ 23,06 mi. O PRONAF foi contratado por meio de 15 linhas de crédito: Grupo "B" - FNE, B/plano-safr Semiarido, Mais Alimentos (FNE), Comum (FNE), Semi-arido - FNE, Grupo "A" - FNE, Mulher - FNE, Floresta - FNE, Grupo A/C - FNE, Eco (FNE), Agroecologia (FNE), Mais Aliment/Revitaliza, Agroindustria (FNE), Jovem - FNE, S.arido/seca-2012-grp.B.

Gráfico 10 - Setor Agrícola - Aplicação por Programa

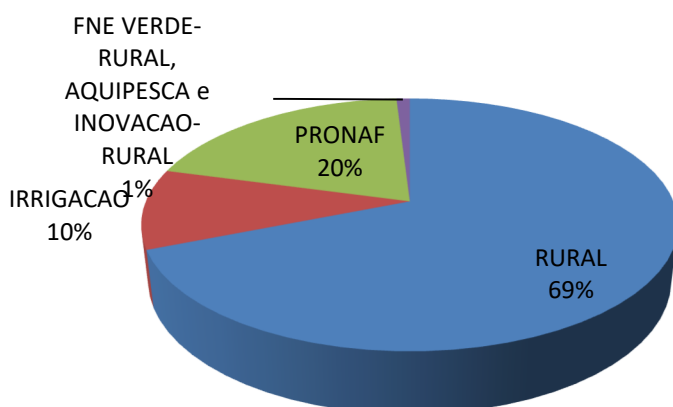
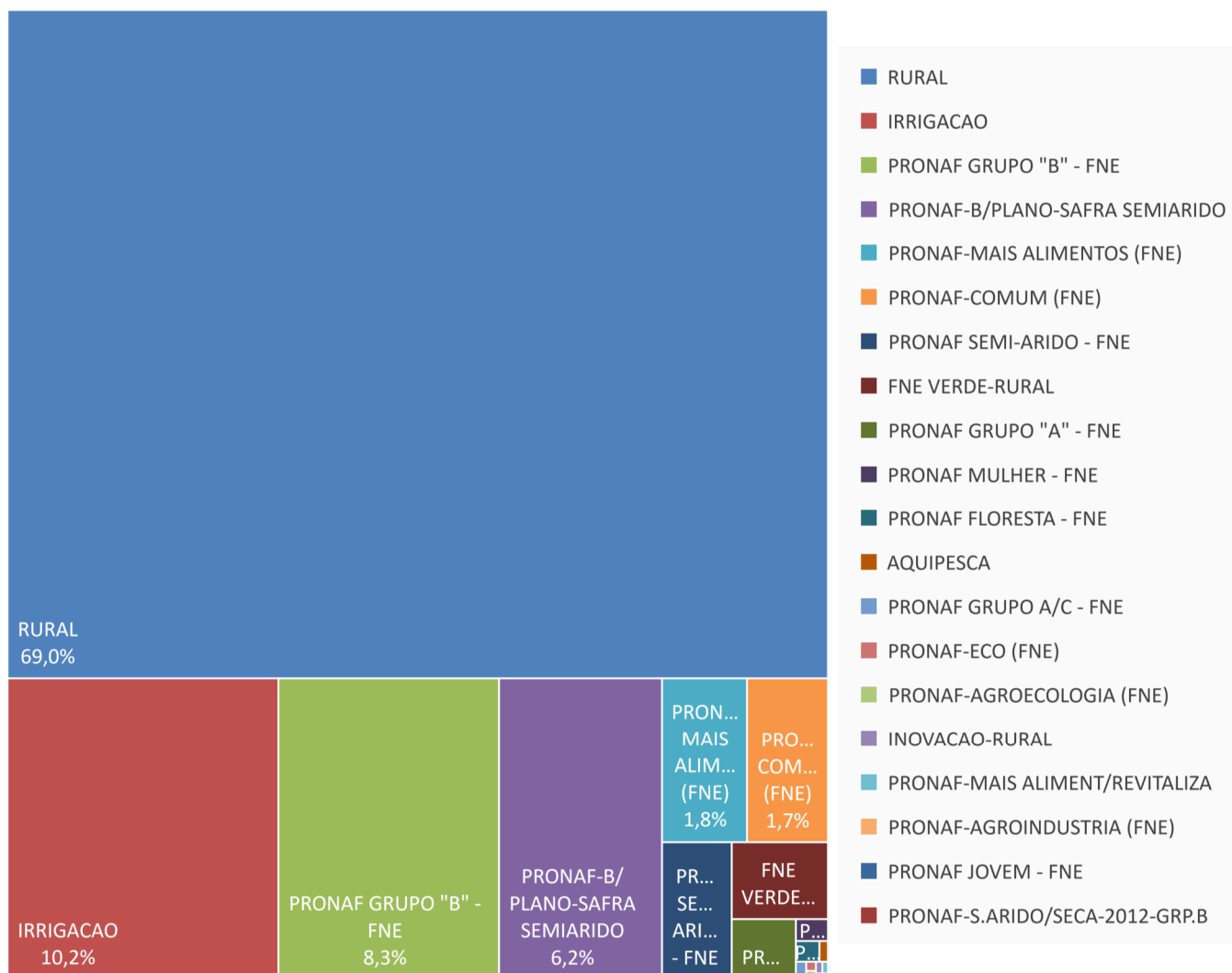
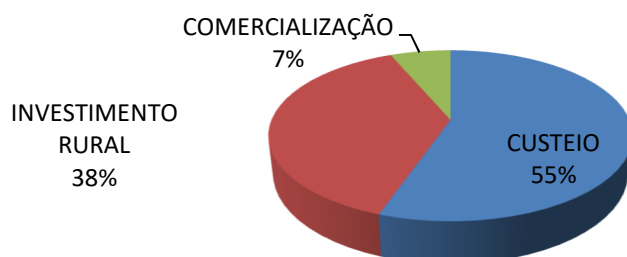


Gráfico 11 - Setor Agrícola - Aplicação por Linha de Crédito



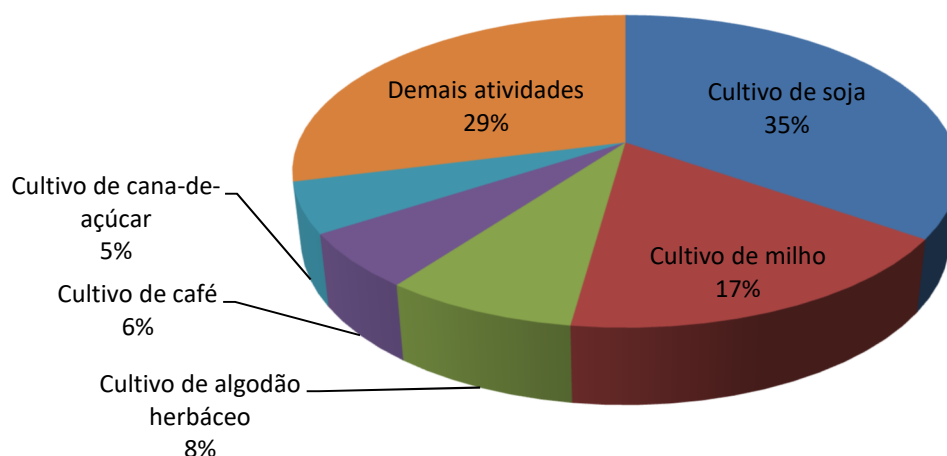
Os créditos contratados foram aplicados para as finalidades de Custeio (R\$ 1.330,89 mi), Investimento Rural (R\$ 919,66 mi), e Comercialização (R\$ 154,04 mi).

Gráfico 12 - Setor Agrícola - Aplicação por Finalidade



A atividade econômica do setor que aplicou o maior volume de recurso foi o cultivo de soja (R\$ 835,15 mi), seguido de cultivo de milho (R\$ 419,82 mi), cultivo de algodão herbáceo (R\$ 190,97 mi), cultivo de café (R\$ 136,58 mi) e cultivo de cana-de-açúcar (R\$ 125,16 mi). As demais 285 atividades financiadas somaram R\$ 696,89 milhões.

Gráfico 13 - Setor Agrícola - Aplicação por Atividade



4.1.2. Setor Pecuário

As aplicações no setor Pecuário somaram R\$ 2,6 bilhões e foram distribuídos em 16 linhas de crédito. As que apresentaram maior soma de recursos foram as do PRONAF (R\$ 1.865,88 mi) e o Rural (R\$ 728,09 mi). As aplicações nos programas Aquipesca, Irrigação e FNE Verde-Rural representaram 1% do setor, totalizando R\$ 27,64 mi. As contratações do PRONAF para o setor foram realizadas por 12 linhas: Floresta - FNE, Grupo "A" - FNE, Grupo "B" - FNE, Grupo a/c - FNE, Jovem - FNE, Mulher - FNE, Semi-arido - FNE, Agroecologia (FNE), B/plano-safra semiarido, Comum (FNE), Eco (FNE) e mais alimentos (FNE).

Gráfico 14 - Setor Pecuário - Aplicação por Programa

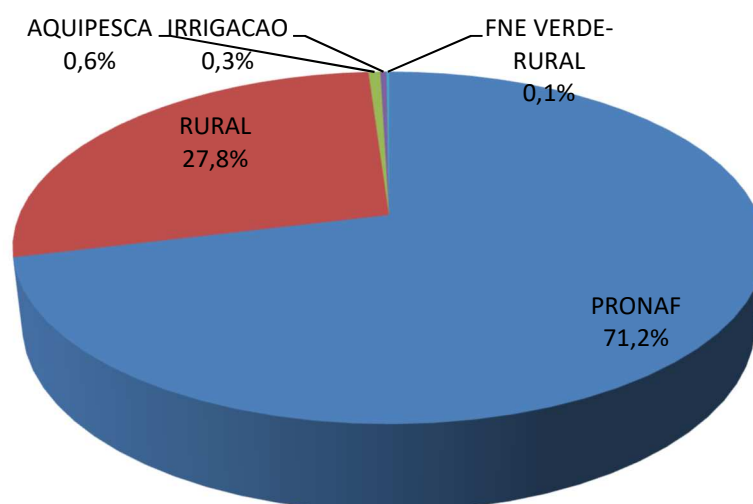
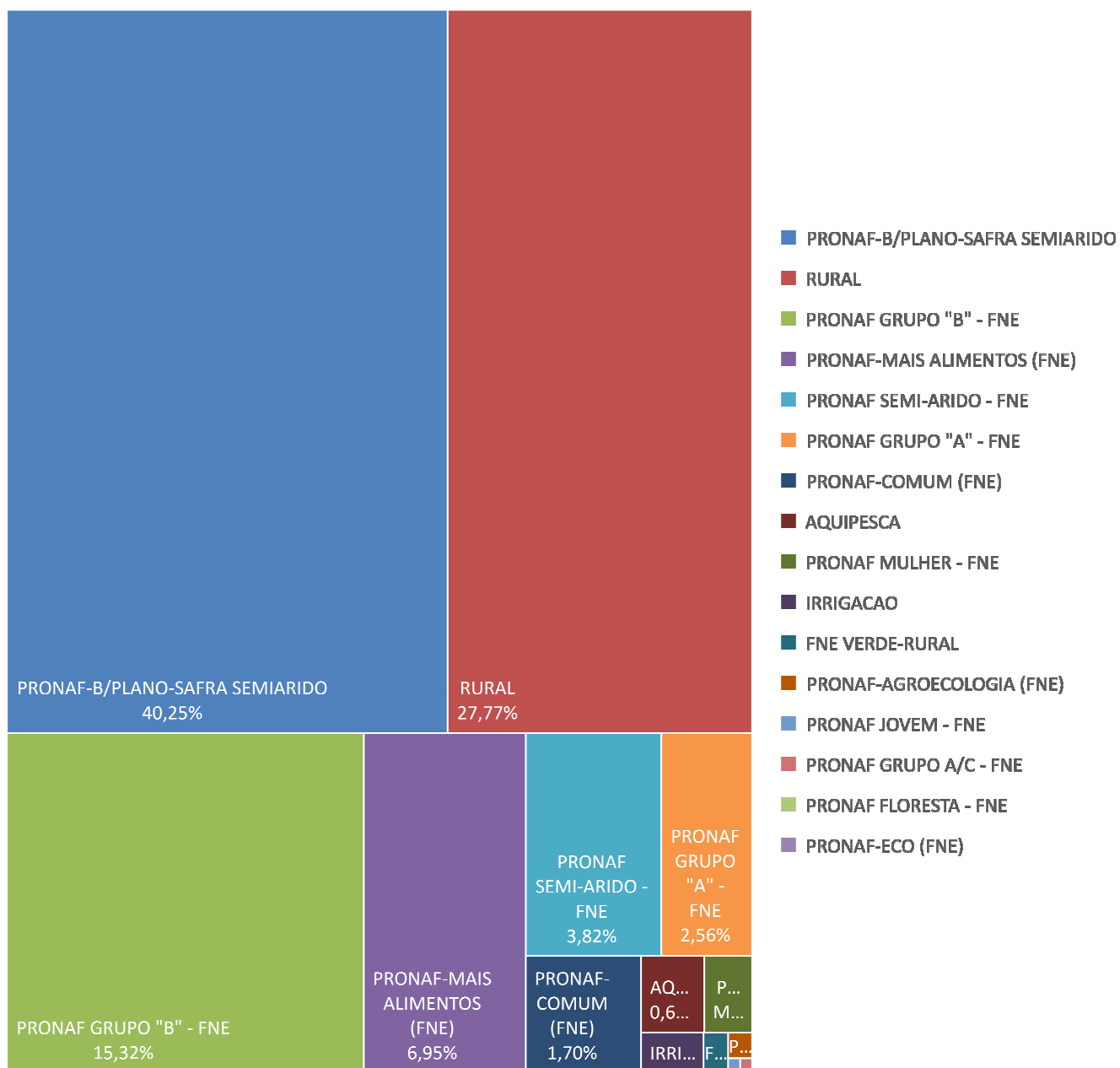
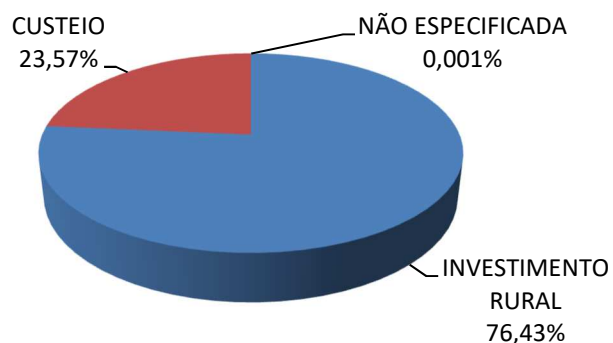


Gráfico 15 - Setor Pecuário - Aplicação por Linha de Crédito



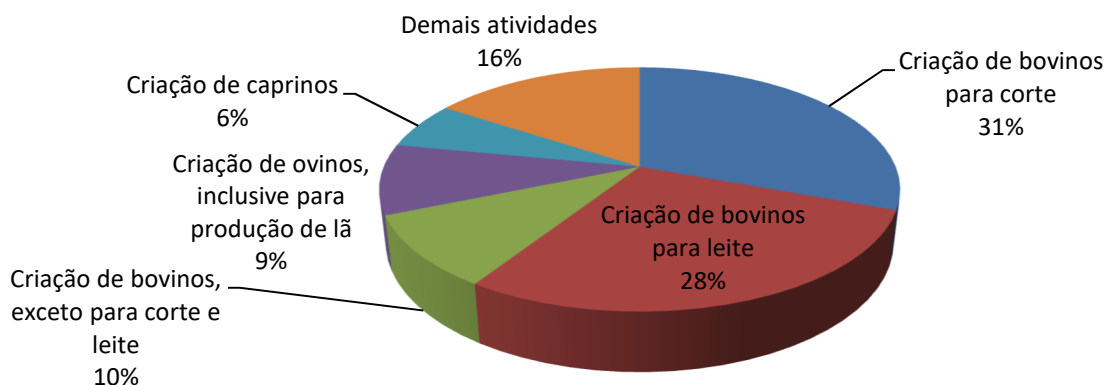
As contratações para o setor foram aplicadas nas finalidades de Investimento Rural (R\$ 2.003,72 mi), Custeio (R\$ 1.330,89 mi).

Gráfico 16 - Setor Pecuário - Aplicação por Finalidade



Os recursos aplicados na Pecuária foram concentrados nas atividades de criação de bovinos para corte (R\$ 802,34 mi), criação de bovinos para leite (R\$ 748,06 mi), criação de bovinos, exceto para corte e leite (R\$ 251,32 mi), criação de ovinos (R\$ 243,99 mi) e criação de caprinos (R\$ 162,46 mi). As demais 14 atividades financiadas representam 16% das contratações para o setor, totalizando R\$ 413,39 milhões.

Gráfico 17 - Setor Pecuário - Aplicação por Atividade



4.1.3. Setor Industrial:

As aplicações no setor Industrial somaram R\$ 1,07 bilhões e foram distribuídos em 7 linhas de crédito. As que apresentaram maior soma de recursos foram a Industrial (R\$ 629,53mi) e a FNE-MPE-Industrial (R\$ 214,83 mi). A linha Inovação-Industrial somou R\$ 161,18 milhões, a FNE Verde (Industrial, Agrin e MPE Industria) totalizaram R\$ 65,19 milhões e a FNE-EI/Industrial aplicou R\$ 0,53 milhões.

Gráfico 18 - Setor Industrial - Aplicação por Programa

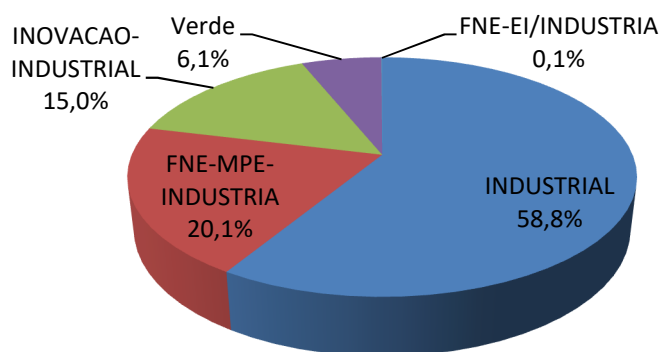
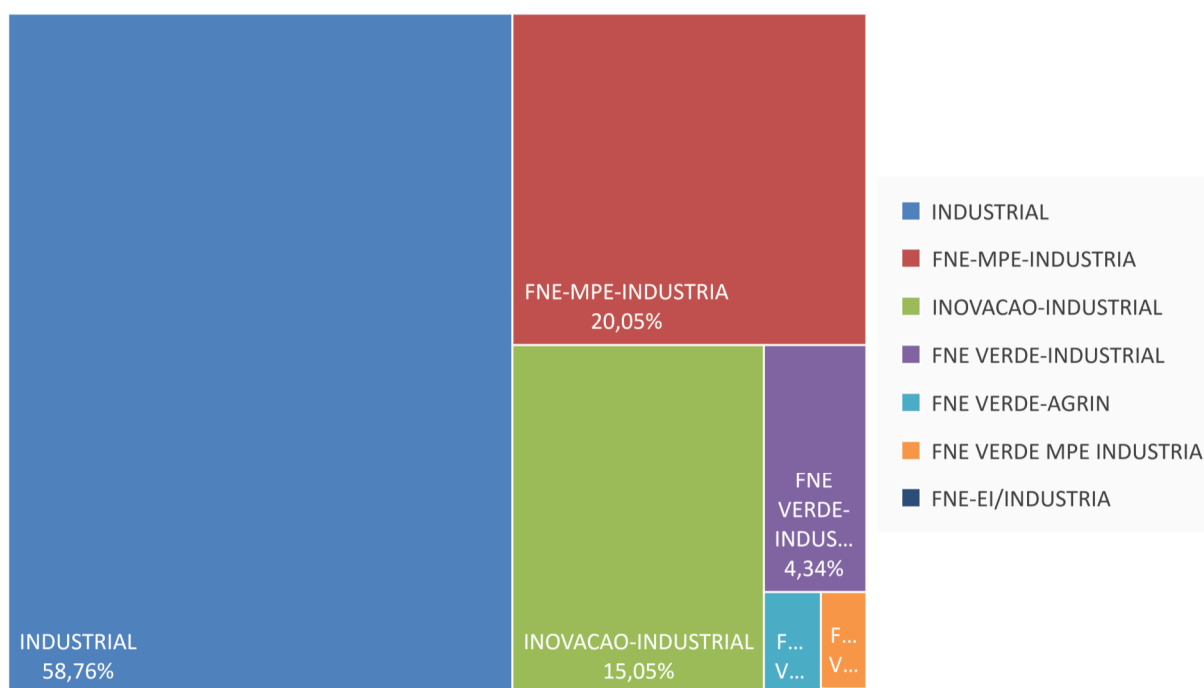
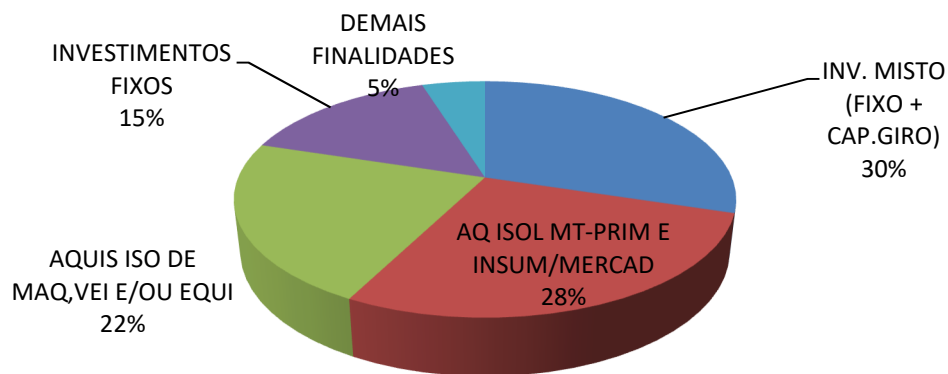


Gráfico 19 - Setor Industrial - Aplicação por Linha de Crédito



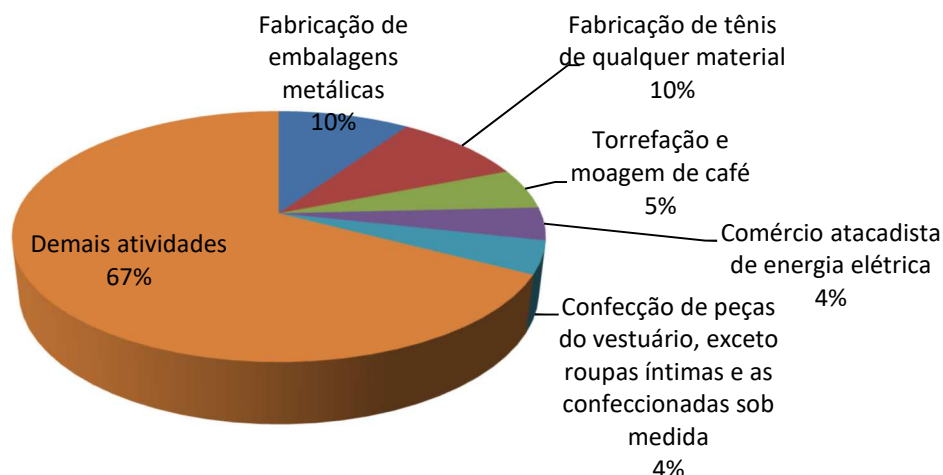
Os créditos contratados para o setor tiveram a seguinte distribuição entre as finalidades: investimento misto (fixo + capital de giro) (R\$ 319,01 mi), aquisição isolada de matéria prima com (R\$ 297,98 mi), aquisição isolada de máquina, veículo e/ou equipamento (R\$ 238,06 mi), investimento fixo (R\$ 164,22 mi) e R\$ 51,99 milhões em outras 7 finalidades (NE export-aq in mt pr ins-exp, investimentos fixos e semifixos, aquisição isolada FNE sol, financiamento integrado FNE sol, não especificada, aquisição isolada de móveis e utensílios e aquisição isolada FNE prêmio de seguro).

Gráfico 20 - Setor Pecuário - Aplicação por Finalidade



As cinco atividades econômicas que contratam maior volume para o setor representou 33%, distribuídos da seguinte forma: fabricação de embalagens metálicas (R\$ 102,02 mi), fabricação de tênis (R\$ 101,38 mi), torrefação e moagem de café (R\$ 56,16 mi), comércio atacadista de energia elétrica (R\$ 45,33 mi) e confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida (R\$ 45,17 mi). R\$ 721,19 milhões foram aplicados em outras 203 atividades do setor.

Gráfico 21 - Setor Pecuário - Aplicação por Atividade



4.1.4. Setor Agroindustrial:

As aplicações no setor Industrial somaram R\$ 202,05 mi e foram distribuídos em 3 linhas de crédito. A que apresentou maior soma de recursos foi a Agrin (R\$ 186,79 mi). A linha FNE-MPE-Agroindustria aplicou R\$ 13,28 milhões e a FNE Verde MPE Agroindustria aplicou R\$ 1,97 milhões.

Gráfico 22 - Setor Agroindustrial - Aplicação por Programa

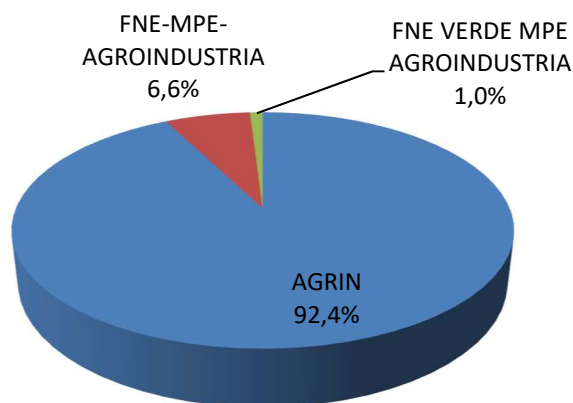
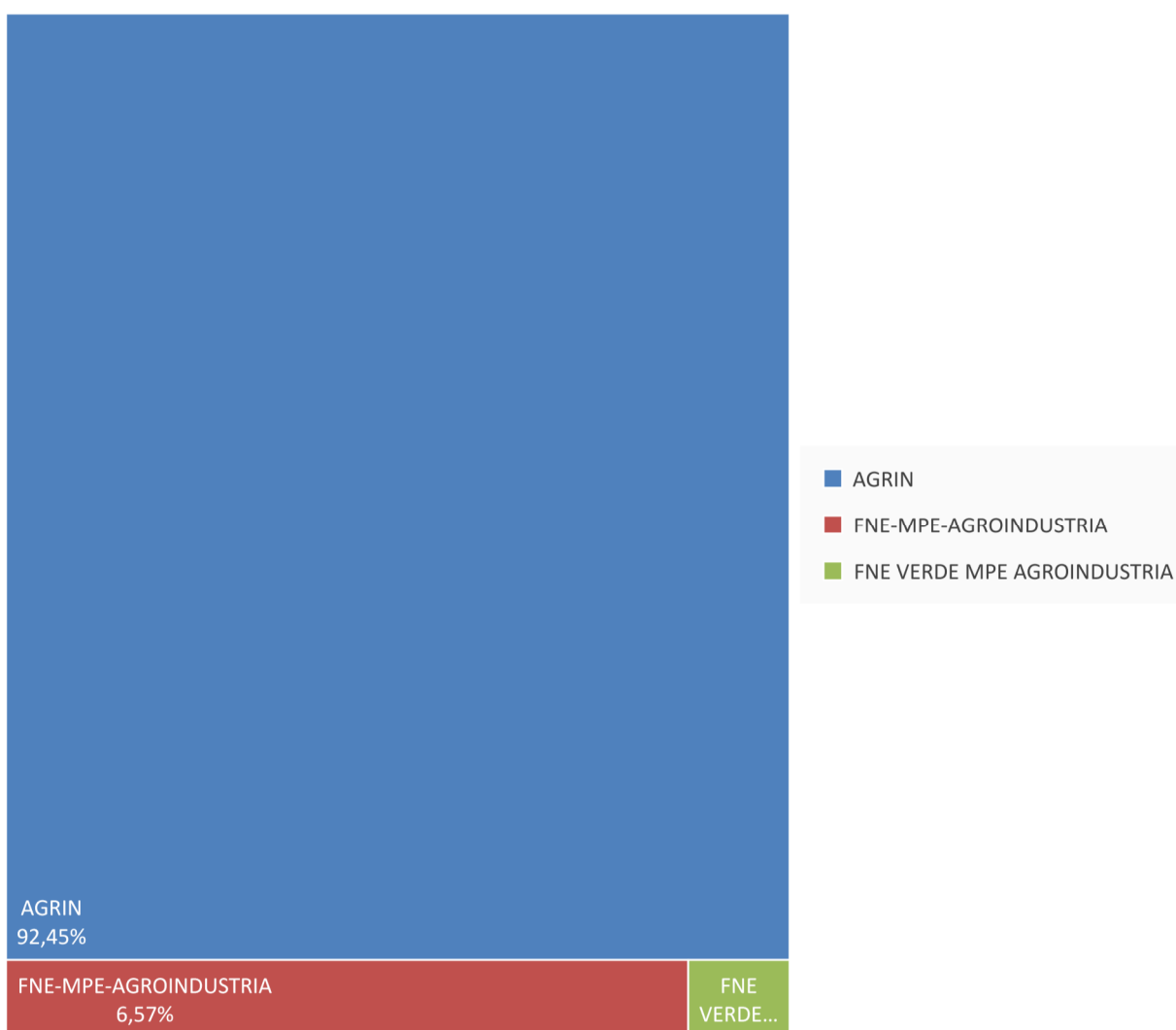
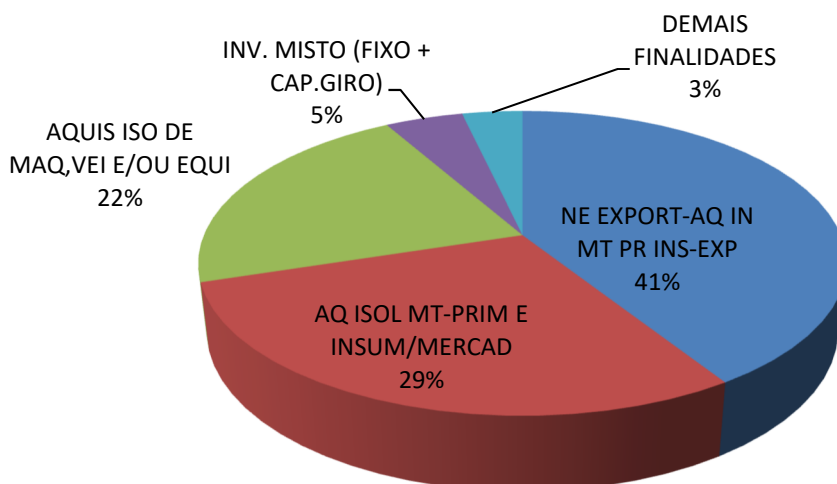


Gráfico 23 - Setor Agroindustrial - Aplicação por Linha de Crédito



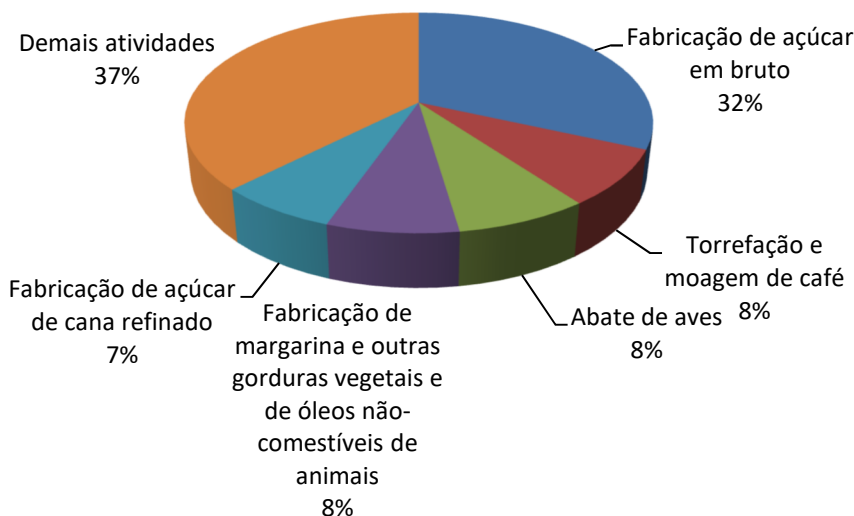
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as finalidades da seguinte forma: “NE EXPORTAÇÃO” (R\$ 82,81 mi), aquisição isolada de matéria-prima e insumos representou (R\$ 58,85 mi), aquisição isolada de máquina, veículo e/ou equipamento alcançou (R\$ 43,71 mi) e investimento misto (R\$ 9,39 mi). Os 3% (R\$ 7,26 mi) restantes foram alocados em aquisicao isolada FNE sol, investimentos fixos, financiamento integrado FNE sol, capital de giro e investimento rural e finalidade não especificada.

Gráfico 24 - Setor Agroindustrial - Aplicação por Finalidade



As cinco atividades econômicas que contratam maior volume para o setor representou 63%, distribuídos da seguinte forma: fabricação de açúcar em bruto (R\$ 64,09 mi), torrefação e moagem de café (R\$ 16,52 mi), abate de aves (R\$ 15,70 mi), fabricação de margarinas (R\$ 15,52 mi) e fabricação de açúcar de cana refinado (R\$ 14,28 mi). Em outras 31 atividades do setor foram aplicados R\$ 75,93 milhões.

Gráfico 25 - Setor Agroindustrial - Aplicação por Atividade



4.1.5. Setor de Turismo

As aplicações no setor de Turismo somaram R\$ 279,14 mi e foram distribuídos em 4 linhas de crédito. A que apresentaram maior soma de recursos foi a Proatur (R\$ 225,65 mi). A linha FNE-MPE-Turismo aplicou R\$ 50,17 milhões, a FNE Verde MPE Turismo totalizou R\$ 3,22 milhões e a FNE-EI/Turismo somou R\$ 0,09 milhões.

Gráfico 26 - Setor de Turismo - Aplicação por Programa

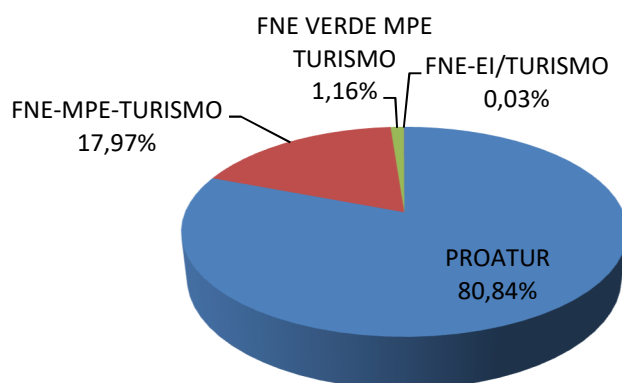
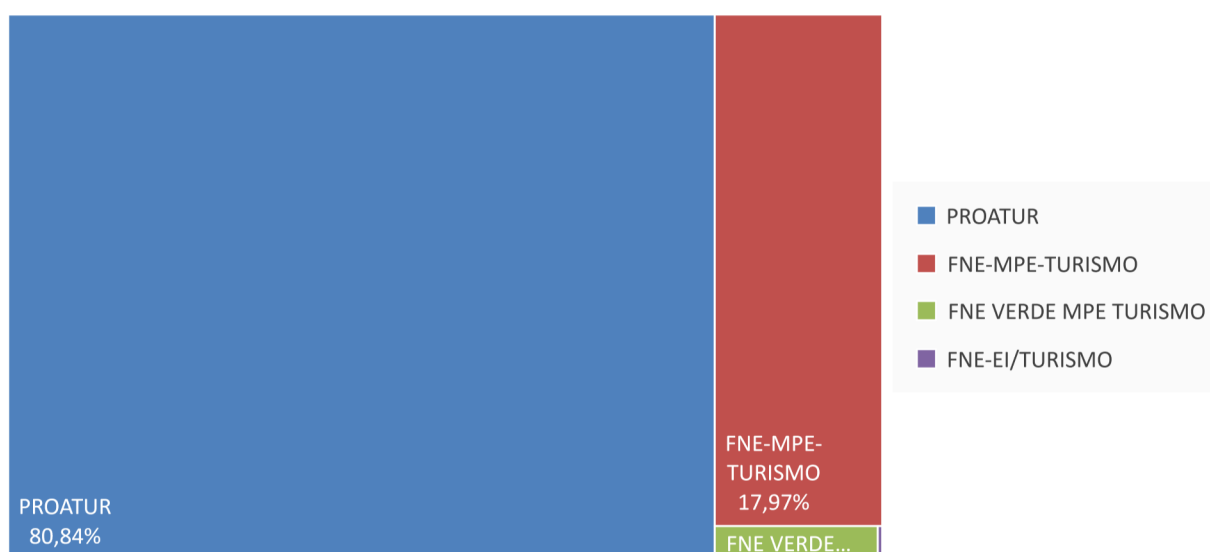
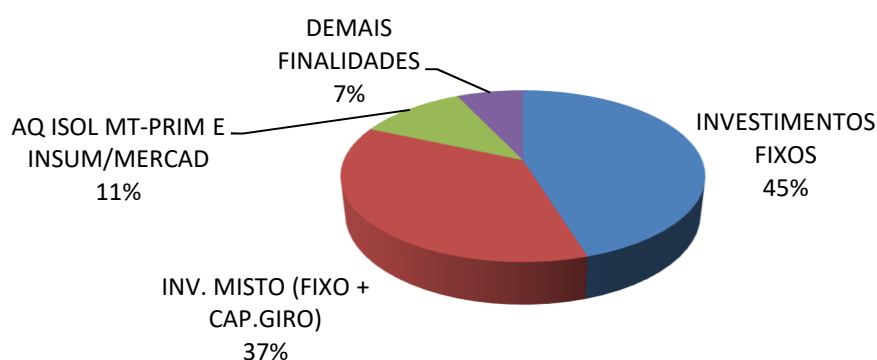


Gráfico 27 - Setor de Turismo - Aplicação por Linha de Crédito



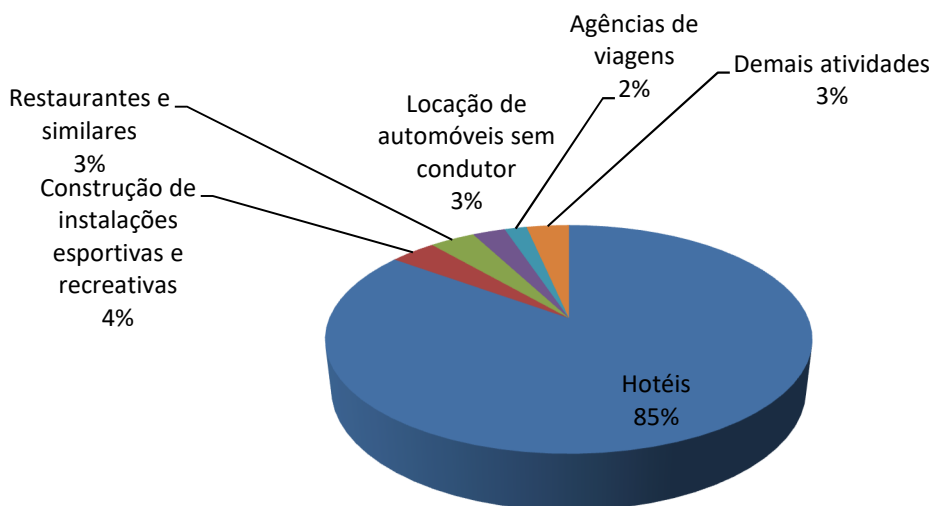
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as finalidades da seguinte forma: investimentos fixos (R\$ 126,19 mi), investimento misto (R\$ 101,56 mi), aquisição isolada de matéria-prima e insumos (R\$ 31,69 mi), aquisição isolada de máquinas, veículos e/ou equipamento (R\$ 19,68 mi). A soma restante de R\$ 19,68 milhões foram aplicados em aquisição isolada de máquinas, veículos e/ou equipamentos, aquisição isolada FNE sol, aquisição isolada de moveis e utensílios, financiamento integrado FNE sol e finalidade não especificada.

Gráfico 28 - Setor de Turismo - Aplicação por Finalidade



As cinco atividades econômicas que contratam maior volume para o setor representou 97%, distribuídos da seguinte forma: Hotéis (R\$ 237,3 mi), Construção de instalações esportivas e recreativas (R\$ 10,1 mi), Restaurantes e similares (R\$ 10,0 mi), Locação de automóveis sem condutor (R\$ 7,26 mi), Agências de viagens (R\$ 4,90 mi). Em outras 16 atividades do setor foram aplicados R\$ 9,38 milhões.

Gráfico 29 - Setor de Turismo - Aplicação por Atividade



4.1.6. Setor de Comércio e Serviços:

As aplicações no setor de Comércio e Serviços somaram R\$ 3.648,12 milhões e foram distribuídos em 13 linhas de crédito. As que apresentaram maior soma de recursos foram as FNE-comércio (R\$ 1495,46 mi), FNE-MPE-comércio (R\$ 964,63 mi), FNE-serviços (R\$ 651,63 mi), FNE-MPE-serviços (R\$ 451,86 mi), inovação-serviços (R\$ 38,21 mi). Outros R\$ 46,30 milhões foram aplicados nas 6 linhas restantes (FNE verde MPE comércio, FNE verde MPE serviços, FNE verde-comercial, FNE verde/serviços, FNE-EI/comércio, FNE-EI/serviços, FIES estudante).

Gráfico 30 - Setor de Comércio e Serviços - Aplicação por Programa

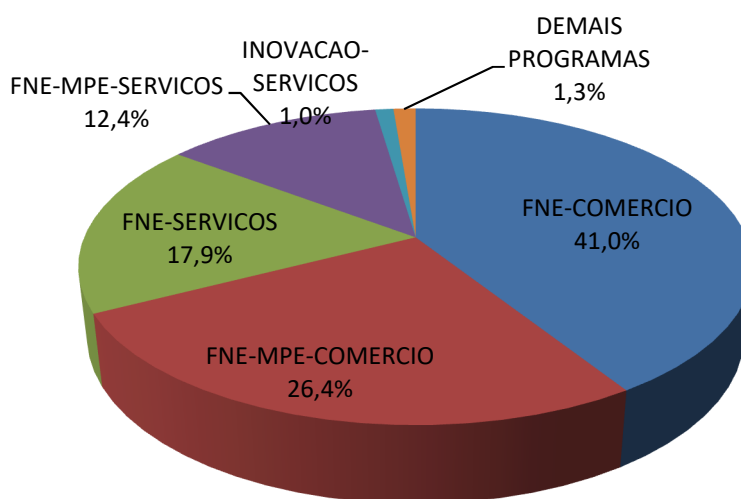
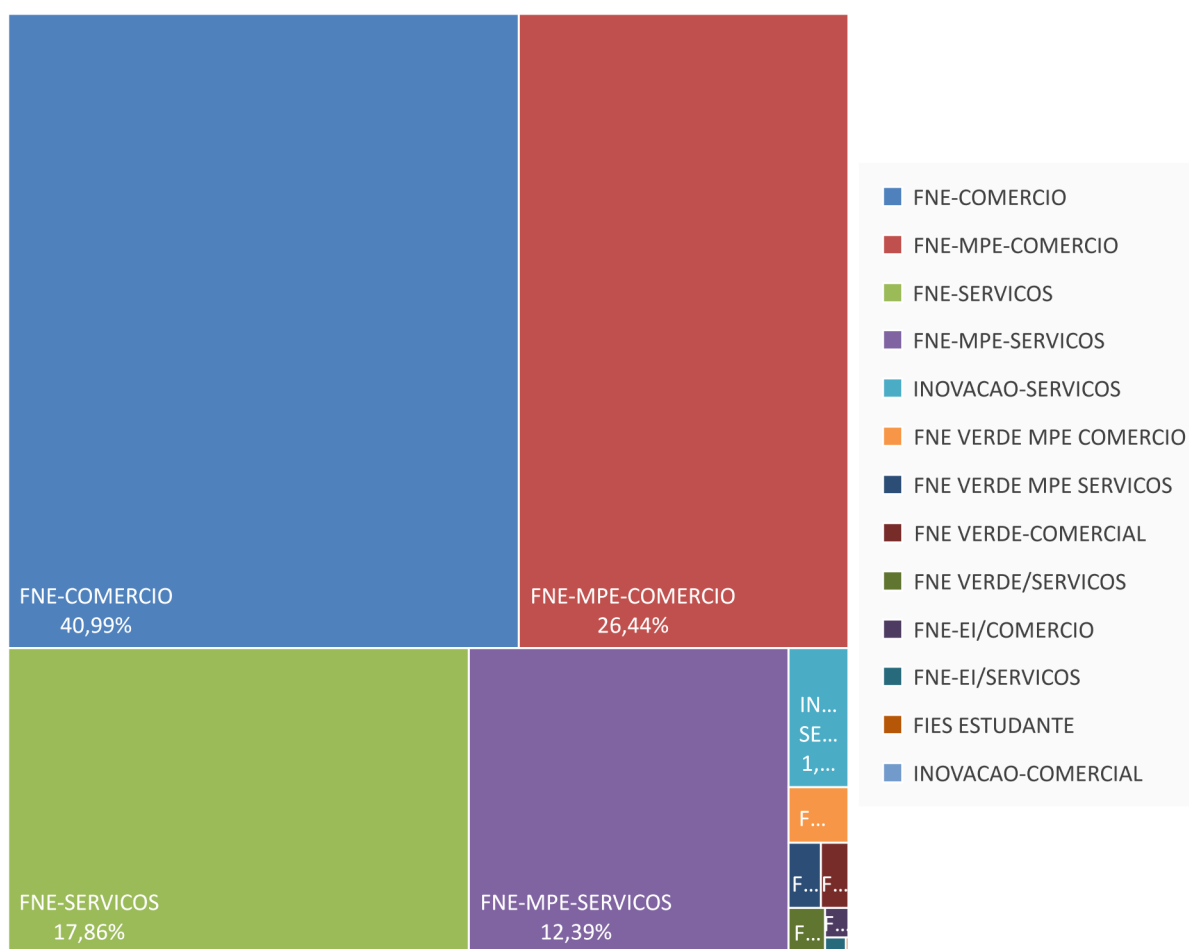
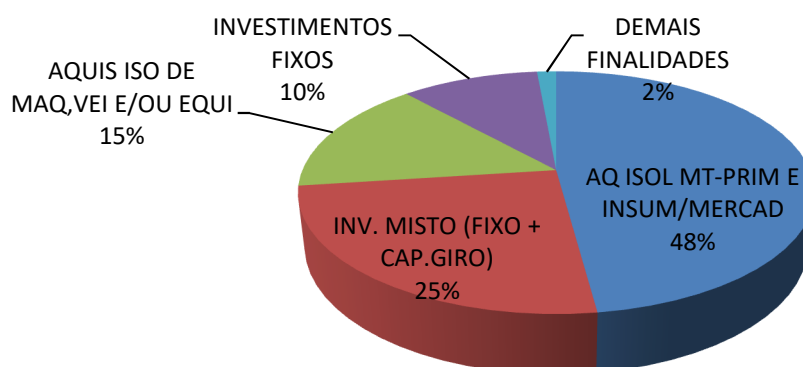


Gráfico 31 - Setor de Comércio e Serviços - Aplicação por Linha de Crédito



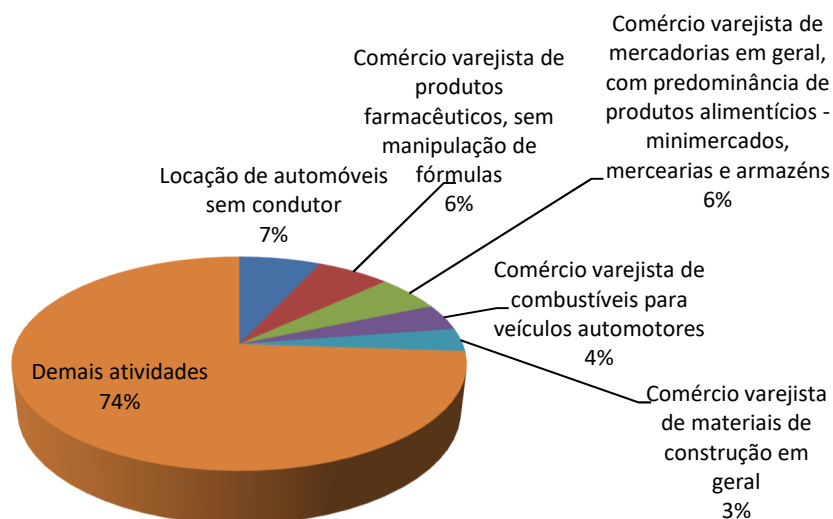
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as finalidades da seguinte forma: aquisição isolada de matéria-prima e insumo/mercadoria (R\$ 1.746,64 mi), investimento misto (R\$ 913,96 mi), aquisição isolada de máquinas, veículos e/ou equipamentos (R\$ 559,39 mi) e investimentos fixos (R\$ 375,89 mi). R\$ 52,23 milhões foram alocados em aquisição isolada FNE sol, “NE export-aq in mt pr ins-exp”, aquisição isolada de moveis e utensílios, capital de giro, FIES estudante, aquisição isolada FNE prêmio de seguro, financiamento integrado FNE sol e finalidade não especificada.

Gráfico 32 - Setor de Comércio e Serviços - Aplicação por Finalidade



As cinco atividades econômicas que contratam maior volume para o setor representou 26%, distribuídos da seguinte forma: locação de automóveis sem condutor (R\$ 252, mi), comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas (R\$ 226, mi), comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 200, mi), comércio varejista de combustíveis para veículos automotores (R\$ 145, mi), comércio varejista de materiais de construção em geral (R\$ 126, mi). R\$ 2.695, milhões foram aplicados em outras 397 atividades do setor.

Gráfico 33 - Setor de Comércio e Serviços - Aplicação por Atividade



4.1.7. Setor de Infraestrutura:

As aplicações no setor de Infraestrutura somaram R\$ 9.179,18 mi e foram distribuídos em 2 linhas de crédito: Proinfra (R\$ 9.091,12 mi) e FNE Verde-Infraestrutura (R\$ 88,06mi).

Gráfico 34 - Setor de Infraestrutura - Aplicação pro Programa

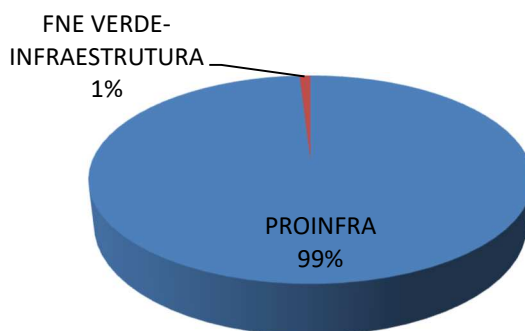
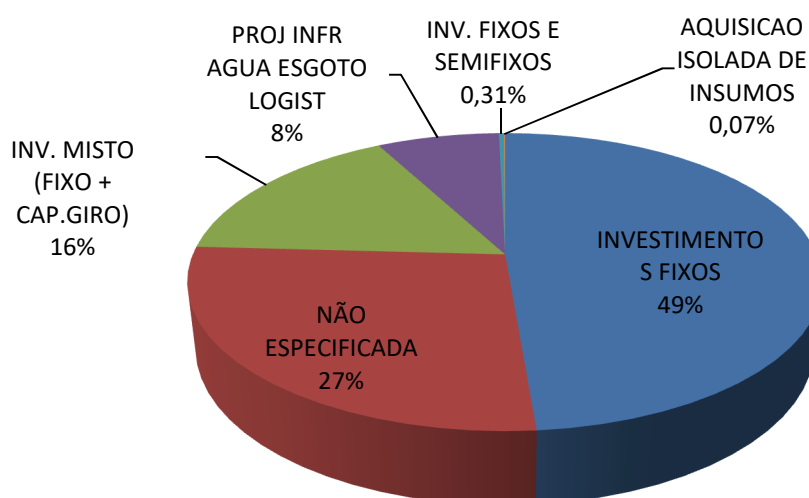


Gráfico 35 - Setor de Infraestrutura - Aplicação por Linha de Crédito



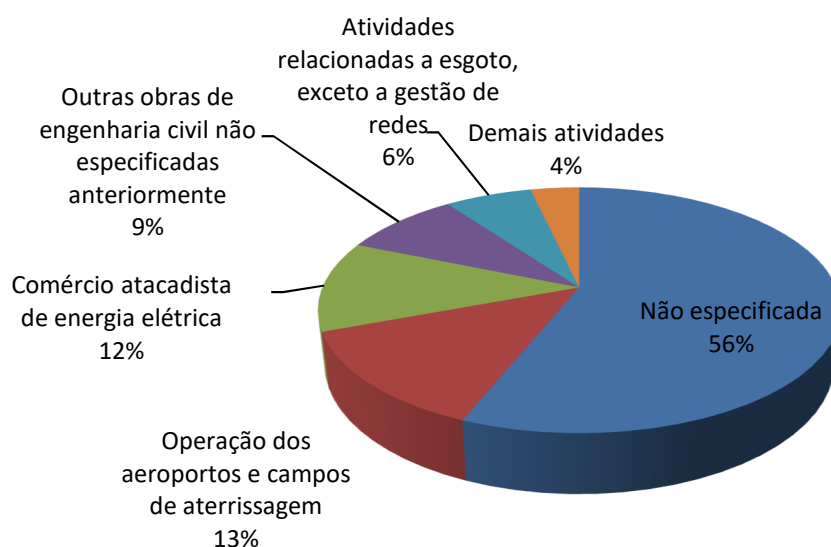
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as finalidades da seguinte forma: investimentos fixos (R\$ 4.469,22 mi), finalidade não especificada (R\$ 2.494,06 mi), investimento misto (fixo + cap.giro) (R\$ 1.498,44 mi), projetos de infraestrutura de água, esgoto e de logística (R\$ 682,33 mi), investimentos fixos e semifixos (R\$ 28,70 mi) e aquisição isolada de insumos (R\$ 6,4 mi).

Gráfico 36 - Setor de Infraestrutura - Aplicação por Finalidade



Os financiamentos do setor foram aplicados nas atividades: operação dos aeroportos e campos de aterrissagem (R\$ 1.208,93 mi), comércio atacadista de energia elétrica (R\$ 1.096,26 mi), obras de engenharia civil (R\$ 800,00 mi), atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes (R\$ 591,24 mi), captação, tratamento e distribuição de água (R\$ 165,62 mi), construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação (R\$ 164,73 mi). O volume de R\$ 5.152,38 milhões foi aplicado em atividades não especificada nos dados enviados pelo BNB.

Gráfico 37 - Setor de Infraestrutura - Aplicação por Atividade



A Programação FNE para 2018 não estabelece para a programação específica de infraestrutura percentual máximo e mínimo para aplicação por estado ou por porte de beneficiário. As contratações pelo programa concentraram o maior volume de recursos nos estados da Bahia (R\$ 3,4 bilhões), Ceará (R\$ 1,9 bilhões), Rio Grande do Norte (R\$ 1,1 bilhões) e Minas Gerais (R\$ 1,08 bilhões), totalizando 82,9% das aplicações. Por conta das características dos empreendimentos, as contratações das empresas de grande porte representaram 69% do valor das aplicações.

Gráfico 38 - Setor de Infraestrutura - Aplicação por UF

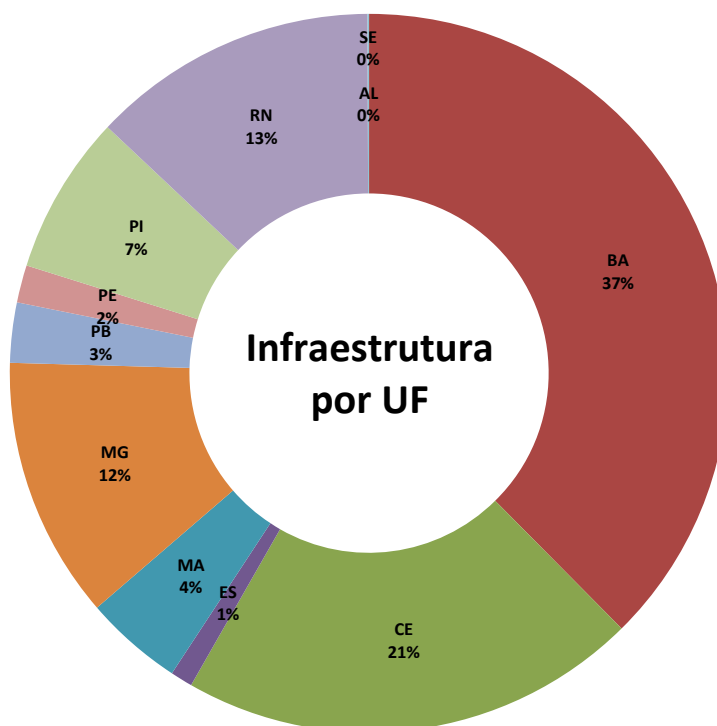
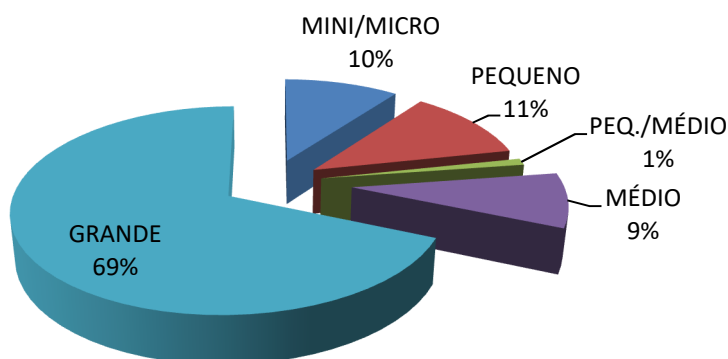


Gráfico 39 - Setor de Infraestrutura - Aplicação por Porte de Beneficiário



4.2. PRONAF

A programação FNE para 2018 projetou 20% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$ 3 bilhões disponíveis, foram contratados R\$ 2,3 bilhões nos setores Agrícola e Pecuário, por meio de 409.692 operações, com ticket médio de R\$ 5.700,00, envolvendo 15 opções de linha de crédito para o programa. As Linhas “B/PLANO-SAFRA SEMIARIDO” e “GRUPO “B” – FNE” foram responsáveis por 31% do total das operações e a linha “AGROECOLOGIA (FNE)” apresentou o maior ticket médio (R\$ 28.860,00). O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (22%) e o setor Agrícola recebeu 80% das operações.

Gráfico 40 - PRONAF - Aplicação por UF

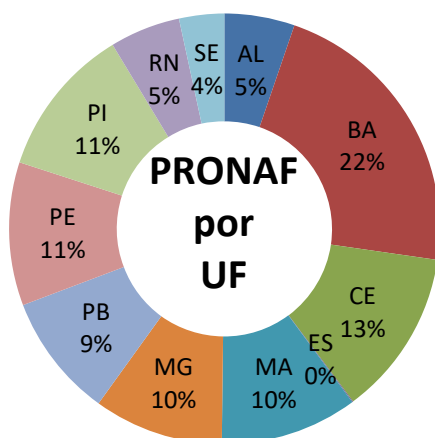
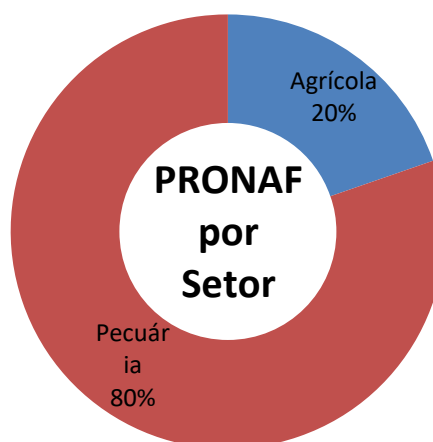


Gráfico 41 - PRONAF - Aplicação por Setor



Quadro 5 - Valor Aplicado no PRONAF

Linha de Crédito - PRONAF	Quantidade	Aplicado (Em R\$ milhão)	Ticket Médio (Em R\$ 1,00)
AGROECOLOGIA (FNE)	80	2,31	28.867,09
ECO (FNE)	15	0,29	19.435,76
MAIS ALIMENTOS (FNE)	15.033	224,49	14.933,17
MAIS ALIMENT/REVITALIZA	14	0,20	14.441,83
B/PLANO-SAFRA SEMIARIDO	251.179	1.203,46	4.791,24
GRUPO "B" – FNE	126.678	602,24	4.754,11
SEMI-ARIDO – FNE	7.314	128,93	17.627,44
GRUPO "A" – FNE	3.063	78,65	25.678,45
MULHER – FNE	1.469	14,19	9.659,68
COMUM (FNE)	4.565	84,70	18.553,54
GRUPO A/C – FNE	147	1,00	6.802,55
JOVEM – FNE	46	0,67	14.628,96
AGROINDUSTRIA (FNE)	7	0,13	18.670,60
FLORESTA – FNE	77	1,55	20.130,22
S.ARIDO/SECA-2012-GRP.B	5	0,01	1.000,00
Total	409.692	23.428,19	5.718,49

4.3. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE para 2018 com R\$ 700 milhões. Até setembro de 2018 foram contratadas pelo Programa apenas 28 operações, com ticket médio de R\$ 5.880,00, totalizando R\$ 164,6 mil.

Quadro 6 – Valor Aplicado no FIES

Em R\$ mil

UF	Quantidade	Aplicado
BA	1	5.482,31
CE	13	84.379,55
MA	3	17.692,21
PB	4	21.837,26
PI	6	31.176,94
SE	1	4.067,77
Total	28	164.636,04

5. RECOMENDAÇÕES

Para possibilitar um acompanhamento e análise mais precisa da aplicação dos recursos do FNE, recomendamos ao BNB faça os seguintes ajustes no seu banco de dados:

5.1. SEMIÁRIDO

Foi identificada inconsistência na classificação de alguns municípios quanto à sua inserção na região do Semiárido em 342 operações que totalizaram R\$ 17,8 milhões em valores contratados, havendo classificação como “outras regiões” para municípios localizados no Semiárido, e vice-versa.

- Recomendamos ao BNB que reveja o enquadramento dos municípios inseridos no semiárido, observando o disposto nas Resoluções Condell/Sudene nº 107, de 27 de julho de 2017, e 115, de 23 de novembro de 2017, cuja lista final encontra-se disponível no site da Sudene pelo link <http://sudene.gov.br/planejamento-regional/delimitacao-do-semiarido>.

5.2. SETOR TURISMO

Apesar da Programação Regional FNE para o exercício de 2018 considerar “Turismo” como um setor e prever para ele valores a serem aplicados, não houve classificação deste setor nas contratações. As operações com programas de crédito referentes às atividades de turismo foram classificadas em outros setores.

- Recomendamos ao BNB que inclua “Turismo” como uma classificação de setor.

5.3. CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE)

Os dados apresentados pelo BNB deixaram de informar a atividade econômica para 1.661 operações, que corresponderam à contratação do valor total de R\$ 5,2 bilhões.

- Recomendamos ao BNB que faça ajustes na captação dos dados dos financiamentos para viabilizar a especificação das atividades econômicas (com respectivo código CNAE) para todas as operações.

5.4. FINALIDADE DO CRÉDITO

Verificou-se que não foi especificada a finalidade do crédito para algumas operações e que, nos casos da finalidade “Investimento Misto (Fixo + Capital de Giro)” não foi possível identificar separadamente os valores respectivos ao investimento fixo e ao capital de giro.

- Recomendamos ao BNB que faça ajustes na sua base de dados para especificação da finalidade do crédito para todas as operações, com discriminação dos valores referentes ao investimento e ao capital de giro, quando for o caso.

5.5. PORTE DOS BENEFICIÁRIOS

Os dados fornecidos pelo BNB para os beneficiários apresentaram classificação de porte distinta da constante na Programação FNE para 2018 e da Resolução Condell/Sudene nº 043/2011, posteriormente atualizada pela Resolução nº 112/2017.

- Que o BNB classifique o porte dos beneficiários conforme definido na programação.

5.6. LEGENDA DOS DADOS

- Recomendamos ao BNB que informe em documentos anexos, quando do envio dos dados das contratações, legenda do cabeçalho da tabela e descrição de cada linha de crédito, com respectiva vinculação às diretrizes de legislação superior, se houver.